

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

CARGO 9: ECONOMISTA

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 01/09/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

Quando apenas o insumo trabalho é variável, a única forma de uma firma aumentar sua produção é contratar mais mão de obra. A produção é zero quando nenhum trabalhador é empregado. À medida que os trabalhadores são contratados, a produção começa a subir com a utilização dos equipamentos disponíveis para produção. Contudo, após determinado ponto, quantidades adicionais de trabalho podem-se mostrar contraproducentes, produzindo-se menos quantidades.

Logo, a produção média por trabalhador aumenta quando os primeiros trabalhadores são contratados e se especializam na produção do bem, mas, à medida que novos funcionários são admitidos, a produção começa paulatinamente a cair, em um processo conhecido como lei dos rendimentos marginais decrescentes.

Por fim, a produção total encontra seu ponto máximo quando a produtividade marginal do trabalho, descrita como o incremento de produção gerado uma unidade adicional de mão de obra, é igual a zero. A partir desse ponto, a contratação de novos empregados é desaconselhada.

Quando ambos os insumos (capital e trabalho) são variáveis, o que descreve uma situação de longo prazo, a firma pode combinar diversos pares de capital e trabalho para a produção de um bem. Dada uma determinada tecnologia de produção, podem-se construir as isoquantas, que são curvas que denotam todas as combinações possíveis de insumos que resultam no mesmo volume de produção. A lei dos rendimentos marginais decrescentes também se aplica quando existem dois insumos variáveis e, nesse caso, pode ser verificada pela taxa marginal técnica (TMST) do trabalho por capital. Tendo em vista a convexidade das isoquantas, a TMST, igual ao negativo da inclinação dessas curvas, mostra que, à medida que quantidades maiores de trabalho substituem o capital, a mão de obra se torna cada vez menos produtiva.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez incorretamente.

Conceito 1 – Mencionou apenas a lei dos rendimentos marginais decrescentes.

Conceito 2 – Explicou que o insumo trabalho obedece à lei dos rendimentos marginais decrescentes e que, a partir de determinada quantidade do insumo, a produção total decai.

Conceito 3 – Explicou que o insumo trabalho obedece à lei dos rendimentos marginais decrescentes e que a produção máxima ocorre quando a produtividade marginal do trabalho é igual a zero.

QUESITO 2.2

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez incorretamente.

Conceito 1 – Abordou, corretamente, apenas um dos seguintes aspectos: (i) as isoquantas e sua definição; (ii) a TMST (inclinação das isoquantas); (iii) aplicação da lei dos rendimentos marginais decrescentes da mão de obra também quando ambos os insumos são variáveis.

Conceito 2 – Abordou, corretamente, apenas dois dos aspectos mencionados.

Conceito 3 – Abordou, corretamente, todos os aspectos mencionados.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

CARGO 9: ECONOMISTA

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 01/09/2024

PADRÃO DE RESPOSTA

- 1 Keynes revolucionou a economia ao desafiar a visão clássica de que os mercados são sempre capazes de se autorregular. O economista argumentou que, em certas circunstâncias, especialmente durante períodos de recessão, as forças de mercado podem ser insuficientes para garantir o pleno emprego. Ele enfatizou a importância da intervenção do governo, e desenvolveu o princípio da demanda efetiva, que afirma que o nível de emprego e produção na economia é determinado pela demanda agregada de bens e serviços. Nesse sentido, a oferta não cria sua própria demanda, contrariando a Lei de Say; em vez disso, é a demanda efetiva que impulsiona a produção e o emprego, e as políticas fiscais e monetárias são importantes para estabilizar a economia e promover o crescimento.
- 2 O modelo IS/LM é uma representação gráfica da teoria keynesiana que ilustra a interação entre o mercado de bens (curva IS) e o mercado monetário (curva LM). No modelo IS/LM, o ponto de interseção das curvas IS e LM determina o equilíbrio econômico de curto prazo, indicando o nível de renda e a taxa de juros prevalentes. Esse modelo demonstra como mudanças nas políticas fiscais (deslocando a curva IS) e nas políticas monetárias (deslocando a curva LM) podem influenciar o equilíbrio macroeconômico.
- 3 O modelo IS/LM foi fundamental para a formulação de políticas econômicas durante o período pós-Segunda Guerra Mundial, fornecendo uma base teórica para justificar intervenções governamentais destinadas a mitigar os ciclos econômicos. Ele permitiu que os formuladores de políticas entendessem melhor as interações entre diferentes componentes da economia e tomassem medidas mais informadas para estabilizar a economia.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 – Princípios fundamentais básicos da teoria keynesiana utilizados no modelo IS/LM

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma inconsistente ou incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.2 – Forma como o modelo IS-LM explica o equilíbrio econômico

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou a forma como o modelo explica o equilíbrio econômico, mas cometeu algum erro conceitual.

Conceito 2 – Abordou a forma como o modelo explica o equilíbrio econômico de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.3 – Importância do modelo IS-LM para a análise de políticas econômicas

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou a importância do modelo para a análise de políticas econômicas, mas de forma incompleta.

Conceito 2 – Abordou a importância do modelo para a análise de políticas econômicas de forma adequada e consistente.